

CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, os dados de atividade na China referentes ao mês de out/22 decepcionaram as expectativas, refletindo os impactos das políticas de restrições à mobilidade adotadas pelo governo para conter o espalhamento da Covid-19 no país. Os investimentos em ativos fixos moderaram na margem, acumulando variação de +5% nos últimos doze meses. A produção industrial e as vendas no varejo da China também surpreenderam negativamente. O primeiro desacelerou para 5% de crescimento em 12 meses – contra 6.3% em set/22 – devido ao enfraquecimento das exportações e moderação no ritmo da produção de veículos. Já o segundo caiu -0.5% em 12 meses com piora generalizada entre os setores.

ATIVIDADE

- **Investimentos em ativos fixos na China (out/22):** O dado veio mais fraco do que o esperado e acumula alta de +5% nos últimos doze meses.
- **Produção industrial na China (out/22):** Acumulou alta de 5% em 12 meses, contra 6.3% em set/22.
- **Vendas no varejo na China (out/22):** Acumularam queda de -0.5% em 12 meses, uma grande desaceleração do mês anterior (2.5%).
- **Produção Industrial na Zona do Euro (set/22):** O dado foi mais forte do que o esperado e liderado pela produção irlandesa, que é notadamente volátil. Excluindo a Irlanda, a produção industrial cresceu +0.1% no mês.
- **Vendas no varejo nos Estados Unidos (out/22):** Cresceram +1.3% em out/22, acima das expectativas. O grupo de controle surpreendeu positivamente e subiu +0.7% no mês, com revisões positivas para set/22 e ago/22.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (out/22):** Decepcionou as expectativas e caiu -0.1% no mês de out/22. A produção de manufaturas cresceu modestamente nesta divulgação (+0.1%), mas foi revisada para baixo em ago/22 e set/22.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Tiveram uma leve queda com relação à semana passada. Nesta semana, +220 mil pedidos de seguro desemprego foram feitos.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (out/22):** Ficou abaixo das expectativas, subindo +0.2% neste mês.
- **Inflação final ao consumidor na Zona do Euro (out/22):** O número final teve revisão de -0.1% para baixo com relação à prévia e agora mostra uma variação de +10.6% nos últimos doze meses. No mês, a variação foi de +0.7% para o índice cheio e +0.3% para a medida de núcleo, com força maior na parte de bens.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PMI de serviços e de manufaturas na Alemanha referente a nov/22, divulgado pela Markit Economics (quarta-feira).
- PMI de serviços e de manufaturas na Zona do Euro referente a nov/22, pela Markit Economics (quarta-feira).
- PMI de serviços e de manufaturas nos Estados Unidos referente a nov/22, pela Markit Economics (quarta-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referentes a out/22, pelo Census Bureau (quarta-feira)
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a nov/22, pela Universidade de Michigan (quarta-feira).
- Venda de novas casas nos Estados Unidos referentes a out/22, pelo US Department of Commerce (quarta-feira).

- Pesquisa IFO de ambiente de negócios na Alemanha referente a nov/22, pelo IFO Institute for Economic Research (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- PIB da Alemanha referente ao 3T22, pelo Destatis (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Alemanha referente a out/22, divulgada pelo Destatis (segunda-feira).
- Expectativa de Inflação nos Estados Unidos referente a nov/22, pela Universidade de Michigan (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana passada foi a apresentação da proposta da PEC da transição, que excepciona o teto de gastos em aproximadamente R\$ 200 bilhões, sem prazo definido. Caso aprovada, representa o abandono formal do arcabouço fiscal vigente, sem substituí-lo, por ora, por uma nova regra de controle de gastos públicos. Ademais, os discursos iniciais do presidente eleito sugerem elevação do risco fiscal do país.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a nov/22, pelo IBGE (quinta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a out/22, pelo Banco Central (sexta-feira).

POLÍTICA FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional referente a out/22, pela STN (terça-feira).